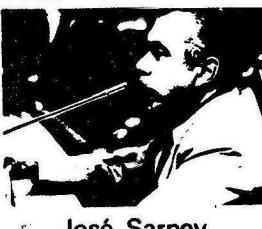


ESPECIAL

O NOVO SENADO



Paulo Brossard



José Sarney



Jarbas Passarinho



Agenor Maria



Virgílio Távora



Daniel Krieger



Petrônio Portella

(E seus debates maravilhosos)

VIANA X KRIEGER

(Um esclarecimento à luz da história)

LUIZ VIANA (Bahia) (Pronúncia o seguinte discurso, sem revisão do orador.) - Sr. Presidente e Srs. Senadores:

Não será necessário que diga à Casa do encantamento, do prazer, com que ouvi a eloquente oração do meu amigo e velho companheiro de lutas, no Partido Libertador, o senador Paulo Brossard, honra da cultura e da inteligência do Rio Grande do Sul e do Brasil.

Disse S. Exa., entretanto, no final da sua oração, repetindo e adotando uma frase do nosso eminentíssimo companheiro, senador Jarbas Passarinho: "Sepultemos os nossos mortos".

Eu desejo acrescentar à frase de S. Exa. alguma coisa a mais: "Também honremos os nossos mortos".

E aqui estou, Sr. Presidente, para honrar um grande morto, que é o Presidente Castello Branco. (Palmas.)

S. Exa., naquilo que chamou "A Autonomia Descritiva" e que poderia chamar "A Autonomia Descritiva da Oposição"... e que poderia chamar de "anatomia descritiva da Oposição", esqueceu-se que devemos antes de tudo fazer anatomia descritiva da História. Portanto, aqui estou para falar sobre dois episódios, Sr. Presidente, dos quais participei e que só fazem honrar a memória do eminentíssimo Presidente, dos seus ideais, da sua coragem como Presidente da República, como homem de Estado e como homem realmente apegado a idéias legalistas democráticas.

Comprei por me referir ao Ato Institucional nº 2, Sr. Presidente, e sou uma das testemunhas que aqui podem depor do constrangimento com que o Presidente Castello Branco teve necessidade de assinar aquele Ato em outubro de 1965. Foi a maneira, entretanto, Sr. Presidente, de salvar a legalidade e é isso que quero deixar aqui acentuado: o Ato nº 2 foi feito não contra a Constituição, mas para salvar a Constituição e a lei. Tinha S. Exa. o Presidente da República esgotado todos os meios possíveis, os meios políticos, os meios legislativos, enviando a esta Casa inclusive proposta e somente no momento em que o eminente marechal Cordeiro de Farias e, se me lembro bem, o nobre senador Daniel Krieger comunicaram ao Presidente a impossibilidade de se obter pelo Legislativo as medidas indispensáveis para dar posse aos Governadores eleitos da Guanabara e de Minas Gerais, foi que S. Exa. se resolveu a assinar ao Ato nº 2.

DANIEL KRIEGER (Rio Grande do Sul) - V. Exa. me permite um aparte?

LUIZ VIANA (Bahia) - Com muito prazer e honra.

DANIEL KRIEGER (Rio Grande do Sul) - Eu me sinto no dever de prestar a V. Exa. um esclarecimento, na qualidade de líder do Presidente Castello Branco. O Presidente Castello Branco enviou ao Congresso Nacional várias emendas destinadas a assegurar a permanência da Revolução. Com essas emendas, apesar do seu trabalho e do nosso esforço e do esforço do eminente deputado Pedro Aleixo, não conseguiram atingir o seu objetivo, que S. Exa. a contragosto resolreu editar o Ato Institucional nº 2. Quero ainda narrar a V. Exa. um episódio, que é muito elucidativo e que demonstra grande formação liberal do Presidente Castello Branco. Ele me pediu que eu desse notícia a ele antes da decisão do Congresso. A uma hora da madrugada, eu notifiquei a S. Exa. de que, as Emendas destinadas a salvaguardar a Revolução e manter a ordem, não seriam aprovadas pelo Congresso Nacional. Então, ele pediu-me que eu retirasse o Senado, em que nós tínhamos absoluta maioria, para que ele, não se visse constrangido, no dia seguinte, de editar um ato contra a decisão do Congresso Nacional.

LUIZ VIANA (Bahia) - Agradeço o aparte de V. Exa. que confirma as assertivas que venho fazendo.

Pois bem, Sr. Presidente, foi justamente, para preservar a constituição, para preservar a lei, para preservar a democracia, que o Presidente Castello Branco assinou o Ato nº 2.

AGENOR X LUIS VIANA

(Um problema nacional)

Por que essa diferenciação quando na fixação dos salários?

Por que? Por que o Nordeste é pobre?

LUIZ VIANA (Bahia) - Permite V. Exa. um aparte?

AGENOR MARIA (Rio Grande do Norte) - Pois que o Nordeste é pobre para ter um salário condigno? É lógico, justo e humano que também será pobre para se igualar em termos de São Paulo, em obrigação tributária e social. Com muito prazer.

LUIZ VIANA (Bahia) - Queria dizer a V. Exa., cujo discurso estou ouvindo com muita atenção, e devo dizer com muita simpatia, devo dizer a V. Exa. que nesta luta contra o ICM, V. Exa. terá todo o nosso apoio. E, quero acrescentar aqui um pequeno depoimento, quando na elaboração da Carta de 67, se tratou de instituir o ICM, não havia nenhuma dúvida que o ICM seria prejudicial ao Nordeste, aos Estados menos industrializados, e justamente para compensar o ICM, criou-se o Fundo de Participação. Mas, infelizmente, pouco depois de iniciado o Governo do Presidente Costa e Silva, o Fundo de Participação, foi reduzido a metade, enquanto que o ICM foi mantido na sua integralidade, causando, realmente, o empobrecimento constante, gradativo, pertinaz de todo o Nordeste brasileiro.

AGENOR MARIA (Rio Grande do Norte) - Muito obrigado, nobre Senador Luiz Viana, fico imensamente grato que um dos vice-líderes do Governo, com assento nesta Casa, ajude...

LUIZ VIANA (Bahia) - Mas, eu não sou vice-líder.

AGENOR MARIA (Rio Grande do Norte) - Mas, o será, não resta a menor dúvida... ajude, nesta opor-

Senadores

Senadores Senadores

Senadores Senadores Senadores

Senado



O dia primeiro de março desencadeou uma transformação radical no velho e tranquilo Senado. O que há bem pouco tempo era (tal qual as cores que dominam o seu plenário) crepuscularmente dominado pelos discursos retóricos e monótonos, subitamente foi abalado até as raízes. Se antes era quase impossível distinguir-se a existência de dois partidos, (dado a "uniformidade" criada pela repetição dos mesmos - e menores - problemas) hoje a efervescência dos debates roubou à Câmara toda a verve e movimentação. O Senado hoje é uma movimentada praça pública. Eis alguns exemplos.

QUÉRCIA X FRANCO X PASSARINHO

(Leibniz na berlinda)

ORESTES QUÉRCIA - Realmente, há debates aqui, e eu já venho de algum tempo na Casa, que me parecem prematuros, porque V. Exa. teria razão quando por exemplo o pensamento do orador ainda nem sequer se esboçou, e os apartes começam, mas isso de um modo geral acontece nas homenagens, e não nos apartes. V. Exa., se me permite, darei primeiro o aparte ao senador por Minas Gerais, que não tem os cinco milhões de votos, mas tem os deles também.

ITAMAR FRANCO (Minas Gerais) - Ouça, V. Exa., apenas um milhão e quatrocentos mil votos. Mas V. Exa. costuma situar a Física, e eu diria em relação a números, que nos poderíamos então, lembrar Leibniz na sua Aritmética Binária, quando considera a unidade, e o zero que representa todos os números. Nesse caso eu tive apenas 1.400 mil votos em Minas Gerais. Mas apenas para dizer a V. Exa. pela oportunidade que me dá, quando propus ao senador Orestes Quérzia, que pelo menos terminasse de expor o seu pensamento para então, aí sim, aceitar debate. A minha intenção nunca foi pretender impedir qualquer debate nesta Casa, porque eu não acho que...

JARBAS PASSARINHO (Pará) - Eu não disse tal.

ITAMAR FRANCO (Minas Gerais) - Não. Mas o senador José Lindoso, que foi prometido na época esclarecer, deu como uma tentativa minha de impedir. Eu creio que nós debatemos, nós estamos aqui aprendendo ou fazendo a democracia. Apenas para terminar o meu aparte a V. Exa., eu ouvi o senador Eurico Rezende, quando se referia ao título que foi dado a V. Exa. em Campinas. Eu queria dizer também a ele que quando prefeito de Juiz de Fora, prefeito do Movimento Democrático Brasileiro, eu tive a oportunidade de convidar - talvez V. Exa. não se recorde disto, ele era então ministro do Trabalho - para que V. Exa. fosse a minha cidade e pronunciasse uma conferência no Seminário de Prefeitos de toda a região da Zona da Mata do meu Estado.

O SR. JARBAS PASSARINHO (Pará) - Muito obrigado nobre senador Itamar Franco. Apenas uma discussão paralela sobre Leibniz. V. Exa. serviu-se de Leibniz para salientar a pequenez que modestamente V. Exa. atribuiu a sua votação de 1 milhão e 400 mil votos. Leibniz não concordaria com isto, ele é sobre tudo o gerador da teoria dos infinitésimos de pequeno valor e 1 milhão e 400 mil não são infinitésimos.

ITAMAR FRANCO (Minas Gerais) - Não. Mas o senador José Lindoso, que foi prometido na época esclarecer, deu como uma tentativa minha de impedir. Eu creio que nós debatemos, nós estamos aqui aprendendo ou fazendo a democracia. Apenas para terminar o meu aparte a V. Exa., eu ouvi o senador Eurico Rezende, quando se referia ao título que foi dado a V. Exa. em Campinas. Eu queria dizer também a ele que quando prefeito de Juiz de Fora, prefeito do Movimento Democrático Brasileiro, eu tive a oportunidade de convidar - talvez V. Exa. não se recorde disto, ele era então ministro do Trabalho - para que V. Exa. fosse a minha cidade e pronunciasse uma conferência no Seminário de Prefeitos de toda a região da Zona da Mata do meu Estado.

ITAMAR FRANCO (Minas Gerais) - Não. Mas o senador José Lindoso, que foi prometido na época esclarecer, deu como uma tentativa minha de impedir. Eu creio que nós debatemos, nós estamos aqui aprendendo ou fazendo a democracia. Apenas para terminar o meu aparte a V. Exa., eu ouvi o senador Eurico Rezende, quando se referia ao título que foi dado a V. Exa. em Campinas. Eu queria dizer também a ele que quando prefeito de Juiz de Fora, prefeito do Movimento Democrático Brasileiro, eu tive a oportunidade de convidar - talvez V. Exa. não se recorde disto, ele era então ministro do Trabalho - para que V. Exa. fosse a minha cidade e pronunciasse uma conferência no Seminário de Prefeitos de toda a região da Zona da Mata do meu Estado.

O SR. JARBAS PASSARINHO (Pará) - Muito obrigado nobre senador Itamar Franco. Apenas uma discussão paralela sobre Leibniz. V. Exa. serviu-se de Leibniz para salientar a pequenez que modestamente V. Exa. atribuiu a sua votação de 1 milhão e 400 mil votos. Leibniz não concordaria com isto, ele é sobre tudo o gerador da teoria dos infinitésimos de pequeno valor e 1 milhão e 400 mil não são infinitésimos.

ITAMAR FRANCO (Minas Gerais) - Não. Mas o senador José Lindoso, que foi prometido na época esclarecer, deu como uma tentativa minha de impedir. Eu creio que nós debatemos, nós estamos aqui aprendendo ou fazendo a democracia. Apenas para terminar o meu aparte a V. Exa., eu ouvi o senador Eurico Rezende, quando se referia ao título que foi dado a V. Exa. em Campinas. Eu queria dizer também a ele que quando prefeito de Juiz de Fora, prefeito do Movimento Democrático Brasileiro, eu tive a oportunidade de convidar - talvez V. Exa. não se recorde disto, ele era então ministro do Trabalho - para que V. Exa. fosse a minha cidade e pronunciasse uma conferência no Seminário de Prefeitos de toda a região da Zona da Mata do meu Estado.

JARBAS PASSARINHO (Pará) - Eu não disse tal.

ITAMAR FRANCO (Minas Gerais) - Não. Mas o senador José Lindoso, que foi prometido na época esclarecer, deu como uma tentativa minha de impedir. Eu creio que nós debatemos, nós estamos aqui aprendendo ou fazendo a democracia. Apenas para terminar o meu aparte a V. Exa., eu ouvi o senador Eurico Rezende, quando se referia ao título que foi dado a V. Exa. em Campinas. Eu queria dizer também a ele que quando prefeito de Juiz de Fora, prefeito do Movimento Democrático Brasileiro, eu tive a oportunidade de convidar - talvez V. Exa. não se recorde disto, ele era então ministro do Trabalho - para que V. Exa. fosse a minha cidade e pronunciasse uma conferência no Seminário de Prefeitos de toda a região da Zona da Mata do meu Estado.

JARBAS PASSARINHO (Pará) - Eu não disse tal.

ITAMAR FRANCO (Minas Gerais) - Não. Mas o senador José Lindoso, que foi prometido na época esclarecer, deu como uma tentativa minha de impedir. Eu creio que nós debatemos, nós estamos aqui aprendendo ou fazendo a democracia. Apenas para terminar o meu aparte a V. Exa., eu ouvi o senador Eurico Rezende, quando se referia ao título que foi dado a V. Exa. em Campinas. Eu queria dizer também a ele que quando prefeito de Juiz de Fora, prefeito do Movimento Democrático Brasileiro, eu tive a oportunidade de convidar - talvez V. Exa. não se recorde disto, ele era então ministro do Trabalho - para que V. Exa. fosse a minha cidade e pronunciasse uma conferência no Seminário de Prefeitos de toda a região da Zona da Mata do meu Estado.

JARBAS PASSARINHO (Pará) - Eu não disse tal.

ITAMAR FRANCO (Minas Gerais) - Não. Mas o senador José Lindoso, que foi prometido na época esclarecer, deu como uma tentativa minha de impedir. Eu creio que nós debatemos, nós estamos aqui aprendendo ou fazendo a democracia. Apenas para terminar o meu aparte a V. Exa., eu ouvi o senador Eurico Rezende, quando se referia ao título que foi dado a V. Exa. em Campinas. Eu queria dizer também a ele que quando prefeito de Juiz de Fora, prefeito do Movimento Democrático Brasileiro, eu tive a oportunidade de convidar - talvez V. Exa. não se recorde disto, ele era então ministro do Trabalho - para que V. Exa. fosse a minha cidade e pronunciasse uma conferência no Seminário de Prefeitos de toda a região da Zona da Mata do meu Estado.

JARBAS PASSARINHO (Pará) - Eu não disse tal.

ITAMAR FRANCO (Minas Gerais) - Não. Mas o senador José Lindoso, que foi prometido na época esclarecer, deu como uma tentativa minha de impedir. Eu creio que nós debatemos, nós estamos aqui aprendendo ou fazendo a democracia. Apenas para terminar o meu aparte a V. Exa., eu ouvi o senador Eurico Rezende, quando se referia ao título que foi dado a V. Exa. em Campinas. Eu queria dizer também a ele que quando prefeito de Juiz de Fora, prefeito do Movimento Democrático Brasileiro, eu tive a oportunidade de convidar - talvez V. Exa. não se recorde disto, ele era então ministro do Trabalho - para que V. Exa. fosse a minha cidade e pronunciasse uma conferência no Seminário de Prefeitos de toda a região da Zona da Mata do meu Estado.

JARBAS PASSARINHO (Pará) - Eu não disse tal.

ITAMAR FRANCO (Minas Gerais) - Não. Mas o senador José Lindoso, que foi prometido na época esclarecer, deu como uma tentativa minha de impedir. Eu creio que nós debatemos, nós estamos aqui aprendendo ou fazendo a democracia. Apenas para terminar o meu aparte a V. Exa., eu ouvi o senador Eurico Rezende, quando se referia ao título que foi dado a V. Exa. em Campinas. Eu queria dizer também a ele que quando prefeito de Juiz de Fora, prefeito do Movimento Democrático Brasileiro, eu tive a oportunidade de convidar - talvez V. Exa. não se recorde disto, ele era então ministro do Trabalho - para que V. Exa. fosse a minha cidade e pronunciasse uma conferência no Seminário de Prefeitos de toda a região da Zona da Mata do meu Estado.

JARBAS PASSARINHO (Pará) - Eu não disse tal.

ITAMAR FRANCO (Minas Gerais) - Não. Mas o senador José Lindoso, que foi prometido na época esclarecer, deu como uma tentativa minha de impedir. Eu creio que nós debatemos, nós estamos aqui aprendendo ou fazendo a democracia. Apenas para terminar o meu aparte a V. Exa., eu ouvi o senador Eurico Rezende, quando se referia ao título que foi dado a V. Exa. em Campinas. Eu queria dizer também a ele que quando prefeito de Juiz de Fora, prefeito do Movimento Democrático Brasileiro, eu tive a oportunidade de convidar - talvez V. Exa. não se recorde disto, ele era então ministro do Trabalho - para que V. Exa. fosse a minha cidade e pronunciasse uma conferência no Seminário de Prefeitos de toda a região da Zona da Mata do meu Estado.

JARBAS PASSARINHO (Pará) - Eu não disse tal.

ITAMAR FRANCO (Minas Gerais) - Não. Mas o senador José Lindoso, que foi prometido na época esclarecer, deu como uma tentativa minha de impedir. Eu creio que nós debatemos, nós estamos aqui aprendendo ou fazendo a democracia. Apenas para terminar o meu aparte a V. Exa., eu ouvi o senador Eurico Rezende, quando se referia ao título que foi dado a V. Exa. em Campinas. Eu queria dizer também a ele que quando prefeito de Juiz de Fora, prefeito do Movimento Democrático Brasileiro, eu tive a oportunidade de convidar - talvez V. Exa. não se recorde disto, ele era então ministro do Trabalho - para que V. Exa. fosse a minha cidade e pronunciasse uma conferência no Seminário de Prefeitos de toda a região da Zona da Mata do meu Estado.

JARBAS PASSARINHO (Pará) - Eu não disse tal.

ITAMAR FRANCO (Minas Gerais) - Não. Mas o senador José Lindoso, que foi prometido na época esclarecer, deu como uma tentativa minha de impedir. Eu creio que nós debatemos, nós estamos aqui aprendendo ou fazendo a democracia. Apenas para terminar o meu aparte a V. Exa., eu ouvi o senador Eurico Rezende, quando se referia ao título que foi dado a V. Exa. em Campinas. Eu queria dizer também a ele que quando prefeito de Juiz de Fora, prefeito do Movimento Democrático Brasileiro, eu tive a oportunidade de convidar - talvez V. Exa. não se recorde disto, ele era então ministro do Trabalho - para que V. Exa. fosse a minha cidade e pronunciasse uma conferência no Seminário de Prefeitos de toda a região da Zona da Mata do meu Estado.

JARBAS PASS